Engenharia Florestal

SOBREVIVÊNCIA E ALTURA INICIAIS DE PROGÊNIES DE *Zeyheria tuberculosa* EM CAMPO

Júlia Maria Resende Bacharel - 8º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Gabriel Campos Almeida Silva - 10º módulo de Engenharia Florestal, UFLA

José Roberto de Almeida Filho - 9º módulo de Engenharia Florestal, UFLA

Thaynara Andrade Lopes - 12º módulo de Engenharia Florestal, UFLA

Rodolfo Soares de Almeida - Doutorando em Engenharia Florestal, DCF, UFLA, coorientador

Lucas Amaral de Melo - Professor DCF, UFLA, orientador - Orientador(a)

Resumo

No Brasil, o plantio de espécies nativas com fins produtivos ainda apresenta muitas limitações. Neste contexto, estudos que aumentem o potencial silvicultural, como o melhoramento genético e técnicas de cultivo específicas, são de grande importância para as espécies nativas. Uma destas espécies com potencial a ser explorado é o ipê-felpudo (*Zeyheria tuberculosa*), apreciada por possuir um crescimento rápido e madeira de boa qualidade, similar à dos tradicionais ipês. Por ser uma espécie nativa e selvagem, a domesticação é necessária, logo, testes genéticos são importantes para as primeiras etapas do processo de melhoramento. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento inicial em campo de progênies de *Z. tuberculosa*. As sementes foram coletadas em fragmentos florestais da região do Campo das Vertentes, Zona da Mata e Centro-Oeste de Minas Gerais, em matrizes selecionadas fenotipicamente. As mudas foram produzidas em viveiro e plantadas em março de 2020 em Ijaci (MG). O teste é composto por 71 progênies dispostas em delineamento de blocos casualizados, com 15 repetições e uma planta por parcela. Aos seis meses após o plantio foi avaliada a sobrevivência e altura das mudas. Foi realizada uma análise de variância e, quando significativo, aplicado teste de Scott-Knott, ambos a 5% de probabilidade do erro. Não foram encontradas diferenças significativas para a sobrevivência (CV de 24,59%), com uma média de 94%. Já a altura (CV de 52,30%) foi significativa na ANAVA, tendo seis progênies apresentado maior média de crescimento, 28 progênies com crescimento mediano e 37 numa classe inferior. A média de altura aos 6 meses foi de 0,16 m, enquanto a média das seis melhores progênies foi de 0,23 m. As mudas de *Z. tuberculosa* apresentam uma boa sobrevivência em condição de campo, tendo sido constatado um sutil diferencial de crescimento entre as progênies.

Palavras-Chave: Ipê-felpudo, Bolsa-de-pastor, Melhoramento Genético.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/MUUI8afKgqA>